

Evento celebra dia da camada de ozônio

Metas do Protocolo de Montreal serão um dos temas do seminário promovido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente de SP

15|setembro|2004

da PrimaPagina

Produtos alternativos ao uso de poluentes atmosféricos serão expostos nesta quinta-feira, 16 de setembro, durante a celebração do Dia Internacional de Proteção da Camada de Ozônio, em evento organizado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo (SMA).

Três palestras sobre o monitoramento da camada de ozônio, a sua destruição e a incidência do câncer de pele vão ocorrer durante o dia no prédio da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), em São Paulo. O início das apresentações está marcado para as 13h30.

O Brasil foi um dos países precursores na implementação de algumas das metas do Protocolo de Montreal, assinado há 17 anos para reduzir a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio, como, por exemplo, a restrição do uso do brometo de metila, que tem um potencial de destruição do ozônio dezenas de vezes maior que os clorofluorcarbonos – os chamados CFCs.

Desde 1992 até 2002, já incluindo a previsão até 2010, os projetos brasileiros tiveram um orçamento de US\$ 83 milhões, sendo US\$ 59,4 milhões por parte do PNUD.

Estarão presentes no seminário o secretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, José Goldberg, o diretor-presidente da CETESB, Rubens Lara, e os palestrantes Volker W.J.H. Kirchhoff, chefe do Laboratório de Ozônio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Roberto de Aguiar Peixoto, professor da Escola de Engenharia Mauá e membro do Comitê de Opções Técnicas em Refrigeração e Ar Condicionado do PNUMA e o médico Luis Fernando Tovo, ex-coordenador do Departamento de Oncologia Cutânea da Sociedade Brasileira de Dermatologia.